

Origem

'Fremont' é uma cultivar híbrida de citros resultante de cruzamento controlado entre as tangerineiras 'Clementina' (*Citrus clementina* Hort. ex Tanaka) e 'Ponkan' (*C. reticulata* Blanco), realizado por Philip C. Reece, em Orlando, na Flórida. A liberação para cultivo nos Estados Unidos ocorreu em 1964, após estudos conduzidos por Joe Randolph Furr, na Califórnia. No Brasil, a cultivar vem sendo pesquisada principalmente nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
Fone (53) 3275-8100 - cpact.sac@embrapa.br
www.cpact.embrapa.br

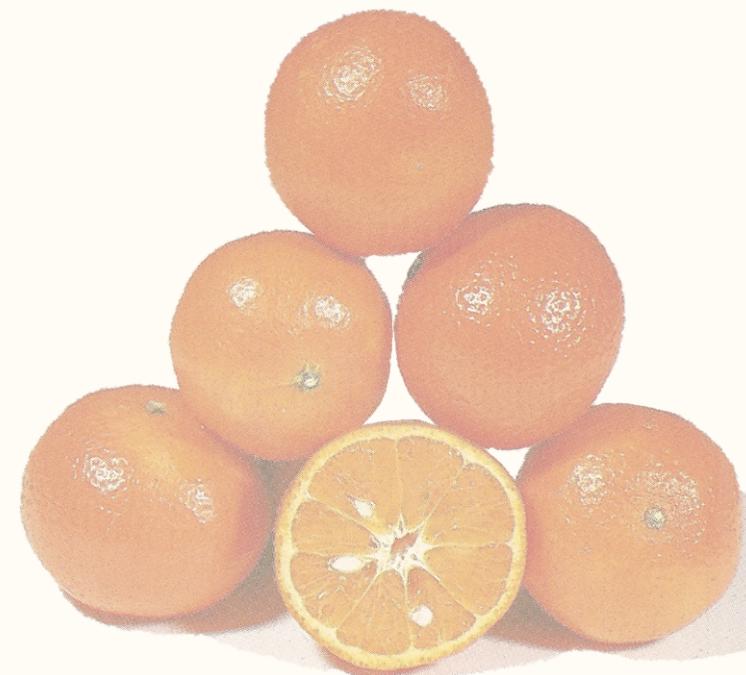
Responsáveis Técnicos

Roberto Pedroso de Oliveira
Luis Antônio Suita de Castro
Walkyria Bueno Scivittaro
Eduardo Tavares Spat
Paulo Sérgio Gomes da Rocha



'Fremont'

híbrido de tangerina de alta qualidade
tolerante à mancha marrom de alternária



Composição e Impressão: Embrapa Clima Temperado
Design por Juliane Nachtigall | Maio 2013 | Tiragem: 200



Distribuição

Cultivada, comercialmente, nos Estados Unidos e na Turquia.

Características morfológicas

- Planta: vigor médio, tendo copa de pequeno a médio porte; formato esferoide achatado nos polos.
- Ramos: praticamente sem espinhos, com tendência de crescimento vertical.
- Folhas: lanceoladas, com pecíolos sem asas.
- Flores: completas, com grãos de pólen e sacos embrionários viáveis.
- Frutos: arredondados, de tamanho médio (120 g); casca com 3 mm de espessura, de coloração atrativa, laranja-avermelhado e brilhante, moderadamente aderida à polpa, porém fácil de descascar; polpa de coloração laranja-intenso, com boa quantidade de suco (45%) de alta concentração de açúcares (11 °Brix) e acidez total de 1,0%; com sementes, média de 11 por fruto, sendo cerca da metade delas monoembriônicas.



Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos apresentam ótima qualidade para consumo in natura, destacando-se pela aparência e sabor. Em função da época de colheita, preenchem uma lacuna de mercado, quando colhidos antes da 'Ponkan'.

Época de produção

A maturação dos frutos é precoce. No Rio Grande do Sul, a colheita é de meados maio a agosto, em função dos frutos poderem ser mantidos nas próprias plantas por até três meses, sem perda de qualidade.

Limitações da cultivar

Os frutos são sensíveis à queimadura pelo sol e ao frio, em função da copa não apresentar folhagem densa.

Porta-enxerto

Recomendam-se, principalmente, a tangerineira 'Cleópatra' e o limoeiro 'Cravo' como porta-enxertos. Em regiões sujeitas a geadas, pode-se utilizar o Trifoliata, lembrando-se que o porte das plantas será ainda mais reduzido.



Espaçamento para plantio

Em função do porte reduzido das plantas, recomenda-se espaçamento de 6 m x 2,5 m, com densidade média de 666 plantas por hectare, desconsiderando-se as áreas ocupadas por quebra-ventos. O espaçamento pode sofrer variações a depender do porta-enxerto, tipo de solo e sistema de cultivo.

Manejo das plantas

A cultivar é tolerante à mancha marrom de alternária, no entanto é suscetível ao cancro cítrico, requerendo manejo integrado de pragas para o controle dessa doença. Requer raleio para aumentar o tamanho dos frutos e a implantação de quebra-ventos para proteção dos frutos, que, em sua maioria, ficam expostos ao frio, ventos e raios solares.

Produtividade

É uma cultivar muito produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual atinge 30 toneladas por hectare.

